



OCEANIA/PAPUA NOVA GUINÉ - Jovens e fé: a Igreja pensa em novas estratégias

Port Moresby (Agência Fides) – Existe um problema de fé e espiritualidade entre as novas gerações na Papua Nova Guiné: entre os jovens falta a oração, a fé, diminui o interesse nas atividades da Igreja e há uma "compreensão distorcida da liberdade pessoal". É o que indica um documento recentemente publicado por Pe. Shanthi Chako, PIME, Secretário da Comissão para a Juventude e Leigos no âmbito da Conferência Episcopal de Papua Nova Guiné e Ilhas Salomão. Conforme referido à Agência Fides, o texto foi enviado aos bispos, sacerdotes, religiosos e agentes pastorais e lança um alarme em relação às estatísticas sobre a Igreja Católica na Papua Nova Guiné e Ilhas Salomão, em particular sobre a diminuição de jovens e leigos. Por outro lado, afirma, existe o crescimento de seitas religiosas ou de uma "indiferença religiosa".

A questão central, afirma o texto, é a transmissão da fé às novas gerações da Papua Nova Guiné e Ilhas Salomão, que encontra vários obstáculos. Ressalta-se a fraca transmissão da fé nas famílias: como observa Dom Bernard Unabali, Bispo de Bouganville, no passado, a família garantia "uma formação adequada na oração, espiritualidade e fé", mas agora este processo se enfraqueceu ou parou.

Por isso, considerando que "os jovens são o futuro da Igreja", a Comissão Episcopal para a Juventude e Leigos incentivará reflexões e propostas para elaborar novas estratégias pastorais e de evangelização, especialmente para as jovens gerações e famílias. (PA) (Agência 14/5/2012)